

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



BAIXA DE PREVALÊNCIA DE PARASITAS COM POTENCIAL ZONÓTICO EM FEZES COLETADAS EM ÁREAS PÚBLICAS DO EXTREMO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): MORAES, Ana Paula de; NASCIMENTO, Sara Raquel do; BUZATTI, Andréia; PREUSS, Jackson Fábio

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Medicina Veterinária

Área: Área das Ciências Agrárias.

Introdução: O solo de praças e parques possui uma grande circulação de cães e gatos, favorecendo este tipo de ambiente a ter presença de parasitas. Esses locais são principalmente frequentados por crianças, trazendo assim um grande risco de infecções parasitárias zoonóticas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de parasitas de potencial zoonótico em praças em diferentes municípios do extremo oeste do estado de Santa Catarina. **Método:** O estudo foi realizado em duas praças públicas, uma localizada no município de São José do Cedro/SC e outra em São Miguel do Oeste/SC. As coletas ocorreram quinzenalmente de junho de 2020 a dezembro de 2020. As amostras fecais foram coletadas com o auxílio de uma espátula, e armazenadas em coletores de fezes estéreis e encaminhadas, no mesmo dia, ao Laboratório de Parasitologia da Clínica Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Os métodos utilizados para a recuperação dos parasitas foram a Técnica de Flutuação Willis-Mollay (1921) e a Técnica de Faust (1939) por meio de centrífugo-flutuação em sulfato de Zinco. As lâminas, foram analisadas em microscópio óptico com objetivas de 10X e 40X. Os ovos foram medidos sob ocular micrométrica para a distinção entre as espécies. A identificação das larvas foi feita baseada nas características morfométricas das mesmas. **Resultados:** Foram coletadas e analisadas 58 amostras de fezes, destas 36 amostras (62,06%) foram coletadas no município de São Miguel do Oeste e 22 (37,93%) coletadas no município de São José do Cedro. Das 58 amostras coletadas,

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



apenas duas (3,44%) foram positivas para parasitas de interesse médico ambas coletadas no município de São Miguel do Oeste, sendo todos ovos de *Ascaris*, *Toxocara canis*. Humanos tornam-se infectados com *Toxocara sp.* quando, acidentalmente, ingerem ovos através da contaminação pelo solo, comida ou contato direto com cães. Os ovos abrem-se no intestino liberando as larvas de segundo estágio, estas invadem a parede intestinal, penetram nos vasos sanguíneos e linfáticos e atingem o fígado e os pulmões. Daí podem disseminar-se para vários outros órgãos, incluindo os olhos, onde causam uveíte. Destaca-se que as condições ambientais locais (climáticas) bem como os trabalhos sociais e públicos de vermifugação de animais errantes em áreas públicas, possivelmente contribuíram para a baixa prevalência de parasitas nessas áreas. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo demonstraram pioneiramente a baixa prevalência de parasitos zoonóticos em praças públicas no oeste catarinense, indicando que estes ambientes nem sempre contribuem para transmissão de parasitas zoonóticos e serem consideradas pontos-problema para a saúde pública.

Palavras-chave: Infecções parasitárias. *Toxocara canis*. Saúde pública.

E-mails: jackson.preuss@unoesc.edu.br.